

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Princípios:

A **Revista de Enfermagem Referência** cumpre os critérios de uma revista de divulgação internacional, indexada e divulgada em documento físico e em formato eletrónico em diversas bases de dados nacionais e internacionais. O interesse dos autores em submeterem artigos científicos de elevada qualidade prestigia a Revista, pelo que damos a maior atenção aos processos de revisão, de forma a salvaguardar princípios científicos e éticos de edição e divulgação. O conteúdo dos artigos é da exclusiva responsabilidade de todos os seus autores, aos quais compete respeitar os princípios éticos da investigação e cumprir as normas e orientações de edição da Revista. Ao publicar na Revista, os autores transferem os direitos autorais para a mesma.

A Revista segue as normas da *American Psychological Association* (APA 6ª edição, 2010). Consideram-se as regras do novo acordo ortográfico pelo que o Editor salvaguarda o seu direito de modificar termos de Português do Brasil para português de Portugal. Os artigos são organizados de acordo com as normas APA e guiões de análise crítica, em função de uma categoria específica (**Artigos de Investigação; Teóricos/Ensaio; Revisões Sistemáticas; Revisões Integrativas; Investigação Histórica**). As Revisões Sistemáticas a publicar na Revista deverão cumprir as exigências de síntese da evidência implementadas pelo *Portugal Centre for Evidence Based Practice*, em coerência com as políticas *Joanna Briggs Institute* (JBI) e *Cochrane* (Site JBI: <http://www.joannabriggs.edu.au/>; Site Cochrane – Revisões: <http://www.cochrane.org/cochrane-reviews>). Em cada número, os artigos Teóricos/Ensaio e Revisões são publicados em número restrito. Por decisão do Editor Chefe poderão ainda ser publicados artigos de outro tipo, por exemplo, resenhas teóricas, biografias, etc..

Além dos guiões que ajudam na construção do manuscrito, os autores procedem ao preenchimento de checklist geral e à declaração assinada do termo único ético e legal. O termo único integra: a declaração de originalidade dos artigos submetidos; a declaração de não submissão/publicação a qualquer outro periódico, livro de atas ou capítulo de livro, entre outros; a declaração de responsabilidade dos autores; a declaração de cedência de direitos de autor; a declaração de existência de parecer de comissão de ética (se aplicável); a declaração de existência de autorização institucional (se aplicável); e a declaração de conflito de interesses.

A Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem apoia as políticas de ensaios clínicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) - <http://www.icmje.org/>. Os autores de artigos de ensaios clínicos deverão, preferencialmente, seguir o procedimento de registo disponível em <http://www.who.int/ictpr/en/>.

O Processo de submissão dos artigos processa-se online, através da página web <http://www.esenfc.pt/site/index.php?module=rr&target=articleSubmission>, e implica o pagamento de uma taxa de submissão no valor de 15€. O processo de revisão por pares, double blind, tem 10 fases (Pré-análise, Checklist, Revisão por pares, Gestão de artigo, Tratamento técnico e documental, Revisão final, Tradução, Maquetização e atribuição de DOI, HTML, Divulgação impressa e digital).

A Revista de Enfermagem Referência está agora acessível em texto integral, versão bilingue em formato digital em SciELO e na página web da Revista em <http://www.esenfc.pt/site/index.php?module=rr&target=showPublications>.

Os artigos entrados, em língua portuguesa e espanhola, depois de aceites para publicação, são traduzidos para inglês e os artigos entrados em inglês são traduzidos para português. A tradução é da responsabilidade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e os autores assumem o compromisso de pagar as despesas de tradução a 15€ por página a traduzir, incluindo página de resumos e referências.

A Revista é também divulgada em formato impresso, com uma versão do artigo (português, espanhol ou inglês).

Os artigos submetidos para publicação na Revista de Enfermagem Referência devem obedecer aos seguintes critérios:

1 - O Artigo

1.1 – Tipo: Devem ser artigos originais e versarem temas de saúde, enfermagem e educação, estruturados de acordo com o guião adequado à sua tipologia.

1.2 – Título: Deverá ser informativo e sucinto, redigido na afirmativa, em português, inglês e espanhol (máximo de 16 palavras), sem abreviaturas, nem indicação da localização da investigação.

1.3 – Autores: Devem ser em número não superior a 7, devidamente identificados, com o nome e respetivas habilitações, categoria profissional, instituição onde exercem funções, país, contactos (morada, e-mail, telefone) e fontes de financiamento do estudo (se for o caso).

1.4 – Resumo: O resumo do trabalho deve ser apresentado em português, inglês e espanhol, não deve exceder 170 palavras. Deve ser estruturado de acordo com os tópicos de análise crítica específicos de cada artigo.

1.5 – Palavras-chave: O artigo deve apresentar, no máximo, 6 palavras-chave, transcritas de acordo com os descritores **MeSH**, em português, inglês e espanhol (Pesquisar em: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html> e/ou <http://decs.bvs.br/>). Quando não se encontrar um descritor para uma palavra-chave, considerada relevante no estudo, esta pode ser incluída por decisão do autor.

Estrutura do texto:

Os Artigos de Investigação Empírica devem conter as seguintes secções: **Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Enquadramento/Fundamentação Teórica, Questões de Investigação/Hipóteses, Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusão**, respeitando os Tópicos de análise crítica de um artigo de Investigação Empírica disponíveis em <http://esenfc.pt/rr/?module=rr&target=page&id=11681>. O autor deve dar atenção a todos os itens e validá-los na *checklist* a submeter junto com o artigo.

Os Artigos Teóricos/Ensaio devem conter as seguintes secções: **Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Desenvolvimento/Dissertação e Conclusão**, respeitando os Tópicos de análise crítica de um artigo Teórico/Ensaio disponíveis em <http://esenfc.pt/rr/?module=rr&target=page&id=11681>. O autor deve dar atenção a todos os itens e validá-los na *checklist* a submeter junto com o artigo. **NOTA:** *Excepcionalmente, nos estudos qualitativos, para facilitar o trabalho de análise compreensiva, podem fundir-se as secções RESULTADOS E DISCUSSÃO. Considera-se também aceitável o uso do conceito ACHADOS em substituição de RESULTADOS.*

Os Artigos de Revisão Sistemática devem conter as seguintes secções: **Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Método de Revisão Sistemática, Apresentação dos Resultados, Interpretação dos Resultados e Conclusão**, respeitando os Tópicos de análise crítica de um artigo de Revisão Sistemática disponíveis em <http://esenfc.pt/rr/?module=rr&target=page&id=11681>. O autor deve dar atenção a todos os itens e validá-los na *checklist* a submeter junto com o artigo.

Os Artigos de Revisão Integrativa devem conter as seguintes secções: **Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Procedimentos Metodológicos de Revisão Integrativa, Resultados e Interpretação e Conclusão**, respeitando os «Tópicos de análise crítica de um artigo de Revisão Integrativa» disponíveis em <http://esenfc.pt/rr/?module=rr&target=page&id=11681>. O autor deve dar atenção a todos os itens e validá-los na *checklist* a submeter junto com o artigo.

Os Artigos de Investigação Histórica devem conter as seguintes secções: **Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Seleção do Tema, Enfoque e Formulação de Questões ou Hipóteses, Levantamento da Documentação e a Recolha de Dados, Análise Crítica e Interpretação dos Dados, Resultados e Conclusão**, respeitando os Tópicos de análise crítica de um artigo de Investigação Histórica disponíveis em <http://esenfc.pt/rr/?module=rr&target=page&id=11681>. O autor deve dar atenção a todos os itens e validá-los na *checklist* a submeter junto com o artigo.

Formato: O texto deve ser apresentado em formato Word, letra Arial, tamanho 11, espaço 1,5, sem justificação, páginas em formato A4 (margens superior e inferior de 2,5cm e margens esquerda e direita de 3cm), em coluna única, evitando negritos e sublinhados, variação do tipo de letra, fundos de cor, etc.. Não deve incluir notas de rodapé. O artigo não deverá ultrapassar as 15 páginas incluindo referências bibliográficas, tabelas e figuras (gráficos, imagens, etc).
NB: Os autores devem dar a maior atenção aos aspetos morfológicos e sintáticos do discurso, evitando erros, redundâncias, jargão...

1.7 Tabelas e figuras (gráficos, imagens, etc): Apenas devem ser incluídos os que sejam absolutamente necessários para a compreensão do artigo. Devem ser referidos no texto e estar numerados por ordem de inclusão, em função de cada tipo. Os comentários aos dados e resultados apresentados devem anteceder as respetivas e figuras (gráficos, imagens, etc). As tabelas devem apresentar o número e título em cabeçalho e as figuras (gráficos, imagens, etc) devem apresentar o número e título no respetivo rodapé. Quaisquer abreviaturas usadas em figura/tabela devem ser descritas no rodapé da mesma.

1.8 – Citações: As citações podem ser diretas ou indiretas. Na citação direta, ou textual, a transcrição *ipsis verbis* do texto original deve ser apresentada entre aspas e acompanhada do autor, data de publicação e número da página. A citação indireta, ou paráfrase, deve ser acompanhada do autor e data de publicação. A citação no texto deve seguir as normas da *American Psychological Association* (APA 6ª edição, 2010) conforme os exemplos apresentados no Quadro 1. Todos os autores citados deverão constar da lista de referências bibliográficas.

Tabela 1

Estrutura Básica de Citação – Citar referências no texto segundo a APA.

Tipo de Citação no texto	Citação Direta e Indireta		Citação entre parêntesis	
	1ª Citação	Citações seguintes	1º Citação	Citações seguintes
Obra de 1 autor	Walker (2007)	Walker (2007)	(Walker, 2007)	(Walker, 2007)
Obra de 2 autores	Walker e Allen (2004)	Walker e Allen (2004)	(Walker & Allen, 2004)	(Walker & Allen, 2004)
Obra de 3 autores	Bradley, Ramirez, e Soo (1999)	Bradley et al. (1999)	(Bradley, Ramirez, & Soo, 1999)	(Bradley et al., 1999)
Obra de 4 autores	Bradley, Ramirez, Soo, e	Bradley et al. (2006)	(Bradley, Ramirez, Soo, &	(Bradley et al., 2006)

	Walsh (2006)		Walsh, 2006)	
Obra de 5 autores	Walker, Allen, Bradley, Ramirez, e Soo (2008)	Walker et al. (2008)	(Walker, Allen, Bradley, Ramirez, & Soo, 2008)	(Walker et al., 2008)
Obra de 6, ou mais, autores	Wasserstein et al. (2005)	Wasserstein et al. (2005)	(Wasserstein et al., 2005)	(Wasserstein et al., 2005)
Grupos como autores (identificados anteriormente com abreviatura)	National Institute of Mental Health (NIMH, 2003)	NIMH (2003)	(National Institute of Mental Health [NIMH], 2003)	(NIMH, 2003)
Grupos como autores (sem abreviatura)	University of Pittsburgh (2005)	University of Pittsburgh (2005)	(University of Pittsburgh, 2005)	(University of Pittsburgh, 2005)

Fonte: <http://www.apastyle.org/>

As citações de recursos do(s) mesmo(s) autor(es), publicados na mesma data, deve ser realizada de acordo com este exemplo.

Exemplo: Vários artigos (Walker, 2004a, 2004b, 2004c; Walker & Allen, 2004) referem que (...).

- ❖ Nota: Deve indicar-se também o número de página, no caso de *citação textual*, tal como nos exemplos: Pereira (2009, p. 20) ou (Pereira, 2009, p. 20).

1.9 - Referências bibliográficas: As referências selecionadas devem ser preferencialmente primárias. Devem colocar em evidência as publicações mais representativas do Estado da Arte da problemática, em particular as dos últimos 5 anos. As fontes devem ser localizadas, privilegiando a pesquisa em bases de dados de revistas nacionais e internacionais indexadas. As referências bibliográficas devem estar elaboradas de acordo com as normas da *American Psychological Association* (APA 6ª edição, 2010). Todas elas deverão estar citadas no artigo. A lista de referências bibliográficas não deverá exceder 20 títulos.

Normas da *American Psychological Association* (APA) (Exemplos)

Livros

Um autor

Cunha, M. I. (2008). *O bom professor e a sua prática* (20ª ed.). Campinas, Brasil: Papyrus Editora.

Dois autores

Oliveira, J. E. P., & Milech, A. (2004). *Diabetes mellitus: Clínica, diagnóstico, tratamento multidisciplinar*. São Paulo, Brasil: Atheneu.

Três, quatro ou cinco autores

Bell, M., Bush, D., Nicholson, P., O'Brien, D., & Tran, T. (2002). *Universities online: A survey of online education and services in Australia*. Canberra, Australia: Department of Education, Science and Training.

Seis ou mais autores

NB: Incluir na bibliografia os nomes até sete autores

Levy, S. N., Silva, J. J. C., Cardoso, I. F. R., Werberich, P. M., Moreira, L. L. S., Montiani, H., & Carneiro, R. (1997). *Educação em saúde: Histórico, conceitos e propostas*. Brasília, Brasil: Ministério da Saúde.

NB: Quando tem oito ou mais autores, incluir os nomes dos seis primeiros autores, seguido de reticências e adicionar o último autor

Louden, W., Chan, L. K., Elkins, J., Greaves, D., House, H., Milton, M.,...Van Kraayenoord, C. (2000). *Mapping the territory: Primary students with learning difficulties: Literacy and numeracy: Vol. 2. Analysis*. Canberra, Australia: Department Education, Training and Youth Affairs.

Obras do mesmo autor no mesmo ano

Batello, C. F. (2009a). *Iridologia e irisdagnose: O que os olhos podem revelar (3ª ed.)*. São Paulo, Brasil: Ground.

Batello, C. F. (2009b). *Psicoiridologia Jung e Método Rayld*. São Paulo, Brasil: Cartex.

Obra traduzida

Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: Planejamento e métodos (2ª ed.)*. (D. Grassi, Trad.). Porto Alegre, Brasil: Bookman. (Obra original publicada em 1984).

Autor coletividade (organismo, instituição...)

Ordem dos Enfermeiros. Comissão de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. (2010). *Guias orientadores de boa prática em enfermagem de saúde infantil e pediátrica* (Vol. 1). Lisboa, Portugal: Autor.

Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde. (2008). *Lesões musculoesquelética relacionadas com o trabalho: Guia de orientação para a prevenção*. Lisboa, Portugal: Autor.

Editor literário

Barkly, R. A. (Ed.). (2008). *Transtorno do deficit de atenção/hiperatividade: Manual para diagnóstico e tratamento* (3ª ed.). Porto Alegre, Brasil: Artmed.

Capítulo de Livros

Relvas, A. P. (2007). A mulher na família: Em torno dela. In A. P. Relvas & M. Alarcão (Eds.), *Novas formas de famílias* (2ª ed., pp. 229-337). Coimbra, Portugal: Quarteto.

Teses

Pimentel, F. L. (2003). *Qualidade de vida do doente oncológico* (Tese de Doutoramento). Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal.

Artigos de Publicações Periódicas

Robalo, S. A. (2006). O enfermeiro e as consequências do cancro gástrico. *Servir*, 54(1), 28-32.

Lopes, C. H. F., & Jorge, M. S. B. (2005). Interacionismo simbólico e a possibilidade para o cuidar interativo em enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem USP*, 39(1), 103-108.

Meyer, R., Harrison, S., Cooper, M., & Habibi, P. (2007). Successful blind placement of nasojunal tubes in paediatric care: Impact of training and audit. *Journal of Advanced Nursing*, 60(4), 402-408.

Galea, L. A., Uban, K. A., Epp, J. R., Brummelte, S., Barha, C. K., Wilson, W. L.,... Pawluski, J. L. (2008). Endocrine regulation of cognition and neuroplasticity: Our pursuit to unveil the complex interaction between hormones, the brain, and behaviour. *Canadian Journal of Experimental Psychology*, 62(4), 247-260.

Documentos legislativos

Decreto-Lei nº 122/07 de 27 de Abril. (2007). *Diário da República nº 82/07, I Série*. Ministério das Finanças e da Administração Pública. Lisboa, Portugal.

Regulamento nº 123/11 de 18 de Fevereiro. (2011). *Diário da República nº 35/11, II Série*. Ordem dos Enfermeiros. Lisboa, Portugal.

Documentos eletrónicos

Livros

Franck, L. S., & Callery, P. (2004). *Re-thinking family - centred care across the continuum of children's healthcare*. Recuperado de <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.13652214.2004.00412.x/abstrat>

Sem autor

Behaviour modification. (2007). Recuperado de <http://www.educational-psychologist.org.uk/behaviour.html>

Sem data

Society of Clinical Psychology. (n.d.). *About clinical psychology*. Recuperado de <http://www.apa.org/divisions/div12/aboutcp.html>

Artigos de Publicações Periódicas

Gallagher, S., Phillips, A. C., Oliver, C., & Carroll, D. (2008). Predictors of psychological morbidity in parents of children with intellectual disabilities. *Journal of Pediatric Psychology*, 33(10), 1129-1136. Recuperado de <http://jpepsy.oxfordjournals.org/content/33/10/1129.full>

Potter, P., Deshields, T., Divanbeigi, J., Berger, J., Cipriano, D., Norris, L., & Olsen, S. (2010). Compassion Fatigue and Burnout : Prevalence among oncology nurses. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 14(5). Recuperado de <http://ons.metapress.com/content/r744058h42804261/fulltext.pdf>

Teses

Grinspun, D. (2010). *The social construction of caring in nursing* (Tese de Doutoramento). Recuperado de <http://gradworks.umi.com/NR/68/NR68324.html>

NOTA: Caso os documentos possuam DOI (*Digital Object Identifier*) este deve ser apresentado na referência, exemplos:

Documento impresso com DOI

Edwards, A. S. (1957). Case Studies in Childhood Emotional Disabilities. *Journal of Educational Psychology*, 48(7), 470-471. doi: 10.1037/h0039337

Documento eletrónico com DOI

Buckley, D., Codina, C., Bhardwaj, P., & Pascalis, O. (2010). Action video game players and deaf observers have larger Goldmann visual fields. *Vision Research*, 50(5), 548-556. Recuperado de <http://www.sciencedirect.com/science/article/B6T0W-4XVC4KW-1/2/18ef13d8ac72c9d722b905102216d898>. doi: 10.1016/j.visres.2009.11.018

2 – Procedimentos de submissão do artigo e documentos a juntar:

1º Passo: Entrar no *site* da Revista: <http://www.esenfc.pt/rr/>.

2º Passo: Clicar no Menu do lado esquerdo em “Submeter Artigo” e registar-se como autor, caso já se encontre registado efetuar *login*.

3º Passo: Preenchimento dos dados solicitados (nomeadamente informação sobre autores – num máximo de 7).

4º Passo: Preenchimento e submissão automática dos documentos obrigatórios, a saber:

- **Checklist de tópicos de análise crítica**, selecionando e submetendo apenas a *checklist* correspondente ao tipo de artigo submetido:
 - a) Tópicos de Análise Crítica de Artigo de Investigação
 - b) Tópicos de Análise Crítica de Artigo Teórico/Ensaio
 - c) Tópicos de Análise Crítica de Artigo de Revisão Sistemática
 - d) Tópicos de Análise Crítica de Artigo de Revisão Integrativa
 - e) Tópicos de Análise Crítica de Artigo de Investigação Histórica
- **Checklist geral de autoverificação**, preenchida na totalidade;
- **Termo único** (ético-legal, responsabilidade e conflito de interesses);
- **Parecer de comissão de ética** (se aplicável);
- **Autorização Institucional** (se aplicável).

5º Passo: Fazer *upload* do artigo (sem elementos que façam referência aos autores) construído de acordo com os tópicos de análise crítica específicos de cada tipo de artigo.

3 - Processo de Revisão:

Os artigos propostos são apreciados num processo *Double blind* (duplamente cego, i.e., os intervenientes - autores, revisores, gestores de artigo, peritos de língua, documentação e estatística - são anonimizados). **Processo de revisão dos artigos submetidos à Revista de Enfermagem Referência e tempo limite de resposta** em <http://www.esenfc.pt/site/?module=rr&target=page&id=11682>].

4 - A decisão final acerca da oportunidade de publicação dos artigos é da responsabilidade do Editor Chefe da Revista. A publicação de Artigos Teóricos/Ensaaios, Revisão e Investigação Histórica e é limitada.

Endereço:

Revista de Enfermagem Referência

Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Av. Bissaya Barreto

3001 - 091 Coimbra



HEALTH SCIENCES
RESEARCH UNIT
NURSING
UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM



escola superior de
enfermagem
de coimbra

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA